

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

CTM
EDITORA

www.revistatransportemoderno.com.br - Ano 23 - Nº 23 - R\$ 50,00

Transporte intensifica melhoria da eficiência

EMPRESAS VENCEDORAS

RODOVIÁRIO DE CARGA

Tegma

OPERADOR LOGÍSTICO

Vale

MARÍTIMO E FLUVIAL

Transpetro

INDÚSTRIA

Arcelor Mittal

FERROVIÁRIO DE CARGA

ALL

SERVIÇOS

Cosan

AÉREO DE CARGA

Unicargo

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Auto Viação 1001

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Metrô

AÉREO DE PASSAGEIROS

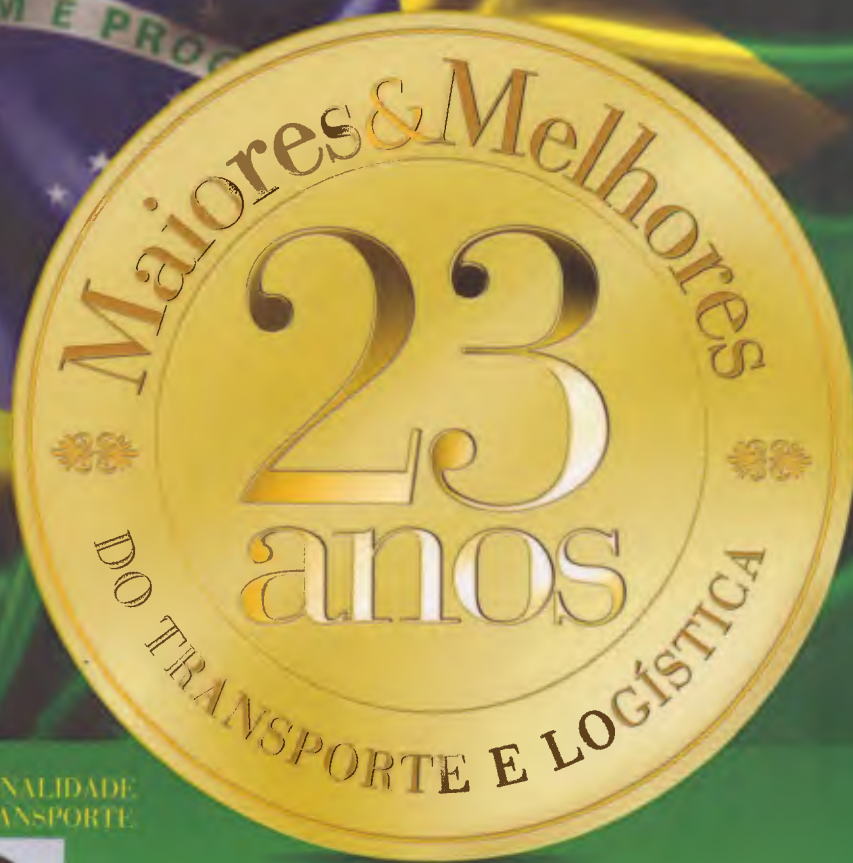
VRG Linhas Aéreas

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Viação Urbana

FRETAMENTO E TURISMO

Real Brasil



PIONEIROS
DO TRANSPORTE



Camilo Cola



Belarmino
Ascensão Marta

PERSONALIDADE
DO TRANSPORTE

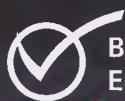


Ministro
Paulo Sérgio Passos

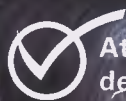
CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

AS VENCEDORAS: Brisa, São Salvador, TNT





Banda Vipal
EcoTread



Até 6% de ganho
de quilometragem



Até 10% de economia
de combustível

Resultados obtidos em testes realizados segundo metodologia Vipal.

EcoTread Vipal. Tecnologia em movimento.

A Vipal está na estrada há quase 4 décadas e em cada km desse caminho nós nunca deixamos de evoluir. Sempre investimos pesado em novas tecnologias para garantir bandas de rodagem cada vez mais seguras, duráveis e econômicas. Uma prova disso é que agora novamente a Vipal sai na frente com uma das maiores inovações em reforma de pneus: as bandas Vipal EcoTread. Graças ao seu composto diferenciado, as bandas Vipal EcoTread garantem mais quilometragem, menor consumo de combustível e mais lucratividade para você. Com isso, a Vipal reafirma mais uma vez que sustentabilidade no transporte não é apenas um discurso, é um compromisso com o planeta e com cada um de nossos clientes.

Conheça mais, acesse www.vipalborrachas.com.br

ecoTREAD

VIPAL®



Brasil, de tenazes e competentes

Esta edição de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, com mais de 220 páginas distribuídas em 14 cadernos, é a maior de todas nesses 23 anos de publicação.

Claro, a engordada edição tem muito a ver com a economia brasileira, em lua de mel com a expansão econômica e exibindo um PIB à moda chinesa, tal a grandeza.

O cardápio de Maiores e Melhores é servido em quatro partes. Nos três capítulos reservados à área editorial, uma delas, dedicada às Melhores, mostra fórmulas, estratégias, enfim, os cases das empresas vencedoras em cada uma das categorias.

Outra parte da edição é dedicada aos Pioneiros do Transporte e à Personalidade do Transporte. Desta vez, nos pioneiros, os homenageados, com forte dose de justiça, são os empresários Camilo Cola e Belarmino Ascenção Marta, desbravadores, inovadores e tenazes homens de negócios que acreditaram ser possível materializar sonhos num Brasil aberto a oportunidades.

Não menos justo é o reconhecimento aos serviços prestados pelo ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, funcionário de mérito reconhecido na longa carreira de quase 40 anos construída no Ministério dos Transportes.

Outro capítulo desta edição é reservado aos ganhadores do Concurso de Pinturas de Frotas, um incentivo ao aperfeiçoamento da comunicação visual criado há 42 anos por Transporte Moderno, revista publicada por OTM Editora, também responsável pelos títulos Technibus, Maiores e Melhores do Transporte e Logística, Anuário do Transporte de Carga, Anuário do Ônibus, Transporte Público, Anuário de Gestão de Frotas, Logística no Brasil e Anuário Metroferroviário.

O quarto capítulo – fundamental e que atesta, pelo volume, a relevância de Maiores e Melhores – é reservado ao espaço recorde ocupado pelas mensagens dos sempre bem-vindos anunciantes.

Você continua tendo a qualidade
dos Caminhões e Ônibus Volkswagen.



Os Caminhões e Ônibus Volkswagen, que conquistaram o Brasil, continuam líderes no mercado brasileiro de caminhões, contando com uma das maiores e mais bem avaliadas Rede de Concessionárias do país. E nas exportações, o resultado não podia ser melhor: rodam hoje por mais de 53 países. Desde 2009, os Caminhões e Ônibus Volkswagen contam também com a força, tecnologia e experiência de mais de 250 anos do Grupo MAN, um dos líderes mundiais do setor de veículos comerciais, além de atuar em outros segmentos, como produção de turbinas e geração de energia. Com esta união, nasceu a MAN Latin America e, já que em time que está ganhando não se mexe, o leque de produtos atual continua, mas a partir deste ano surgirão novos modelos para atender segmentos ainda não explorados pela marca. MAN Latin America. Soluções de transporte para três tipos de empresa: as pequenas as médias e as grandes.

Imagens meramente ilustrativas.



E ganhou os 250 anos
de experiência da MAN.

MAN Latin America

www.man-la.com

Faça revisões em seu veículo regularmente.



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Juliana Rosa
juliana@otmeditora.com.br

REDAÇÃO**Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Renata Passos
renata.passos@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspanti
marcia.pinna@otmeditora.com.br

Ariversson Feltrin

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição
11.000 exemplares

Impressão: Neoband



Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

anatec
www.anatec.org.br

Editorial	3
Análise	8
Pioneiros do Transporte	20
Camilo Cola	
Belarmino Ascensão Marta	24
Personalidade do Transporte	28
Paulo Sérgio Passos	
Critérios	30
As Melhores do Transporte e Logística	32



VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESAS VENCEDORAS

Operadoras

Unicargo	34
ALL Malha Norte	38
VRG Linhas Aéreas	42
Real Brasil	46
Auto Viação 1001	50
Transpetro	54
Tegma	58
Viação Urbana	62
Metrô	66
Vale	70

Indústria

Ascelor Mittal	74
Saint Gobain	78
Fiat Automóveis	82
Randon	86
Marcopolo	90
Embraer	94
Vipal	98
Usiminas	102
Atlântico Sul	106

Serviços

Cosan	110
BR Distribuidora	116
Totvs	120
Prosegur	124
Ecovias	130
Distribuidora Automotiva	134
Total Fleet	138
Itaú Leasing	140
Correios	144
APB Prodata	148
Locar	152
Zatix	156
Banco Ford	158
Schenker	162
Santos Brasil	166
Astromarítima	170
Ranking das empresas	175
Concurso Pintura de Frotas	222



Respeite a sinalização de trânsito.

Motores, câmbios e embreagens remanufaturadas Mercedes-Benz. Qualidade comprovada por mais de 30 mil vezes de peso.

Somente a linha de peças Renov oferece câmbios, motores e embreagens remanufaturados na própria fábrica da Mercedes-Benz, a partir de peças genuínas. O melhor custo-benefício, pois sua peça usada vira parte do pagamento. Renove seu veículo sem gastar muito utilize produtos Renov como mais de 30 mil clientes já fizeram.



Mercedes-Benz



Mais seriedade e eficiência

Gestões públicas mais responsáveis geram estabilidade, abrem mercado, estimulam negócios e tornam empresas mais criativas e produtivas

“A confiança está de volta”, o título do artigo de análise da edição nº 22 de Maiores e Melhores do Transporte e Logística, era uma síntese das expectativas que no final de 2009 se prenunciavam para 2010.

Os dados macroeconômicos tomaram a direção da confiança. Depois de um taxa negativa de 0,19% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2009, a soma das riquezas geradas, vai fechar 2010 com crescimento (projetado) de 7,91%. Ou, como se diz, um PIB à moda chinesa, tal a grandiosidade.

Na atividade de transporte, que inclui

armazenagem e correio, tanto a queda quanto o crescimento são maiores que a média. Com efeito, depois de um PIB negativo de 2,30% em 2009, o conjunto de riquezas geradas pelo transporte deverá somar 9,31% em 2010.

A vantagem do empresário brasileiro—ou aquele que aqui se estabelece—é ter sido expectador de um mesmo filme várias vezes. Assim, vacinado, parece mais imune tanto a crises de otimismo quanto de pessimismo. Há, porém, um fato incontestável e que ajuda a ter confiança. “Apesar de estar num

patamar altíssimo em comparação com o resto do mundo, mesmo assim o juro real no Brasil vem caindo lentamente desde 2000. Também vem se reduzindo a desigualdade de renda da população”, dizia o economista Guilherme da Nóbrega, do Banco Itaú-Unibanco, durante o 4º Seminário Nacional de Gestão de Frotas, promovido pela OTM Editora em São Paulo. E acrescentava com um dado animador: nos últimos oito anos a renda da população mais pobre cresceu 70% e a da mais rica obteve uma expansão de 11%.

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2009				2010		2010
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
PIB TOTAL	-2,14	-1,88	-1,65	-0,19	8,95	8,88	7,91
Serviços	1,72	1,85	1,94	2,61	5,87	5,73	6,38
Adm.Saúde/Educ. Públ.	3,08	2,82	2,17	2,20	-0,25	1,24	4,75
Comércio	-6,03	-4,90	-4,17	-1,16	15,25	13,47	10,04
Serviços de Informação	5,37	6,80	2,57	-1,32	4,30	2,09	5,07
Instituições Financeiras	5,75	8,22	8,74	7,73	12,12	11,20	8,17
Transporte/Armaz/Correio	-6,20	-5,81	-4,82	-2,30	12,45	11,81	9,31
Outros Serviços	6,96	7,34	4,88	4,37	1,12	1,16	4,77
Indústria	-10,43	-9,51	-8,57	-5,51	14,64	14,18	10,36
Indústria de Transformação	-13,97	-12,33	-10,75	-7,04	17,16	15,37	10,84
Construção Civil	-9,65	-9,46	-9,09	-6,26	14,95	15,71	11,09
Extrativa Mineral	-2,61	-2,20	-2,12	-0,22	13,65	13,88	10,32
Eletricidade/Gás/Água	-4,17	-4,00	-3,75	-2,44	8,14	9,47	8,21
Agropecuário	-2,81	-3,71	-5,33	-5,18	5,11	8,59	7,87

Fonte: IBGE

* Projeção com base na evolução dos Índices trimestrais desde 1991

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2009	2008	2009	2008	Var. 2009/2008
Aéreo de Passageiros	11	11	90,9	36,4	150,0
Aéreo de Carga	5	4	60,0	100,0	-40,0
Ferroviário de Carga	9	8	55,6	75,0	-25,9
Ferroviário de Passageiros	10	6	50,0	50,0	0,0
Marítimo e Fluvial	23	11	73,9	54,5	35,5
Fretamento e Turismo	20	21	75,0	81,8	-8,3
Metropolitano de Passageiros	42	39	69,0	61,5	12,2
Rodoviário de Passageiros	46	50	69,6	69,4	0,3
Rodoviário de Carga	98	103	79,6	79,4	0,2
Carrocerias para Caminhões	14	14	78,6	92,9	-15,4
Carrocerias para Ônibus	5	5	60,0	40,0	50,0
Indústria Aeronáutica	4	4	100,0	50,0	100,0
Indústria Ferroviária	9	9	66,7	88,9	-25,0
Montadoras de Veículos	7	3	71,4	100,0	-28,6
Peças para Caminhões e Ônibus	63	42	55,6	83,3	-33,3
Distribuidores de Autopeças	32	19	78,1	89,5	-12,7
Matérias-Primas e Insumos	47	29	68,1	89,7	-24,1
Fabricantes de Pneus	1	-	-	-	-
Leasing	16	23	87,5	87,0	0,6
Recaptação de Pneus	3	1	100,0	66,7	50,0
Equipamentos de Mov. Interna	9	8	66,7	62,5	6,7
Infra-Estrutura e Gestão	77	19	68,8	63,2	9,0
Concessionárias de Rodovias	41	30	73,2	73,3	-0,2
Transporte de Cargas e Serviços	12	9	100,0	77,8	28,6
Courier	2	2	50,0	100,0	-50,0
Concessionária de Veículos	49	32	85,7	87,5	-2,0
Indústria Naval	5	2	-	-	-
Operador Logístico	68	71	70,6	66,7	5,9
Sistemas de Bilhetagem	3	2	100,0	100,0	0,0
Monitoramento e Rastreamento	4	4	100,0	75,0	33,3
Automação e Informática	21	11	95,2	80,0	19,0
Locação de Veículos	12	9	91,7	66,7	37,5
Petróleo e Derivados	28	12	85,7	50,0	71,4
Distribuidoras de Combustíveis	8	7	100,0	57,1	75,0
Bancos de Montadoras	10	5	80,0	100,0	-20,0
Bancos Comerciais	66	32	34,8	95,8	-63,6
Seguradoras	52	36	90,4	78,9	14,5
Holdings	59	20	61,0	65,0	-6,1
Agenciamento Marítimo	4	1	50,0	100,0	-50,0
Comércio Exterior	2	2	100,0	50,0	100,0
Terminais Portuários	13	7	61,5	71,4	-13,8
Armadores	3	2	100,0	-	-
TOTAL	1.013	725	71,8	74,3	(3,4)

O Brasil teve uma trajetória de comando que atravessou 16 anos de previsibilidades, o que é bom e pouco comum. Se os dois mandatos do sociólogo Fernando Henrique Cardoso testemunharam o parto e a primeira infância de um país sem a marca corrosiva da inflação, os dois períodos do ex-líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva serviram para amadurecer e consolidar os bons preceitos do controle inflacionário.

Não se fala de corda em casa de enforcado, diz o provérbio que certamente vai continuar orientando a cruzada contra a inflação na gestão da presidente da República, Dilma Rousseff, apadrinhada politicamente por Lula e que governará o Brasil até 2014, ano em que o País será a sede de um dos maiores espetáculos da terra, a Copa do Mundo de Futebol.

Copa em 12 capitais brasileiras, seguida de outro monumental espetáculo esportivo, as Olimpíadas, em 2016, no Rio de Janeiro, são eventos mundiais capazes de semear e renovar esperanças desenvolvimentistas: "Já estamos investindo em frota como forma de atender ao crescimento da demanda que virá, não só no transporte regular de passageiros, mas também nas áreas de fretamento e turismo", diz Heinz Kumm Júnior, diretor executivo da Auto Viação 1001, empresa do grupo JCA eleita a melhor do transporte na categoria rodoviário de passageiros.

Escolhida como uma das cidades para sediar os jogos da Copa de 2014, a capital cearense aposta no evento como impulsionador de avanços e soluções no transporte urbano. "Como na maioria das sedes, Fortaleza está buscando soluções para a questão da mobilidade urbana. Não vejo outra saída a não ser a prioridade para o transporte público", acentua Gustavo Porto, diretor executivo da Viação Urbana, eleita pela sexta vez consecutiva a melhor na categoria metropolitana de passageiros.

No transporte coletivo de passageiros, seja metropolitano, rodoviário ou por fretamento e turismo, não há espaço para timidez. Prova está na carteira das montadoras, que passou todo ano recheada de pedidos. "O mercado vai fechar com cerca de 31 mil unidades vendidas no atacado de todas as

Controle e reduza as despesas de abastecimento, manutenção e as emissões de CO₂e.

1
Medição de Emissões de CO₂e



2
Política de Utilização de Frota



3
Treinamento de Condutores



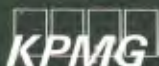
Aumente sua eficiência operacional e seja mais competitivo por custo e sustentabilidade junto aos seus clientes. O transporte faz parte de todos os elos da cadeia produtiva, da indústria ao varejo, os quais ano a ano vêm aumentando a pressão para a maior eficiência operacional, seja através da redução de custo ou da emissão menor de Gases do Efeito Estufa. Com o sistema e os serviços especializados Ecofrota, você pode medir, controlar e reduzir os custos e impactos ambientais gerados pela sua frota e, assim, ser muito mais competitivo junto aos seus clientes. Confira o que oferecemos.

- Monitoramento do desempenho de veículos e condutores.
- Treinamento de condutores em condução consciente conforme política de gestão da frota.
- Gerenciamento de pneus e chamados de manutenção preventiva.
- Direcionamento para redes de oficinas mecânicas com certificação técnica e ambiental.
- Sistematização do inventário de emissões de gases do efeito estufa.

IMPORTANTE: ao medir e controlar as suas emissões de CO₂e, você está reduzindo as suas emissões diretas (Escopo I) e emissões indiretas de gases do efeito estufa de seus clientes (Escopo III). Faça o Inventário de Emissões GEE de sua operação com a Ecofrota e dê o primeiro passo no caminho da sustentabilidade.



Keyassociados



Metodologia do cálculo de emissões de CO₂e desenvolvida em conjunto com a Keyassociados e validada pela KPMG.



4

Controle de Preços



5

Manutenção Preventiva



6

Adequação de Frota



Compromisso com o cliente, respeito ao meio ambiente, tecnologia e experiência.

- 11 anos de atuação
- Abrangência nacional
- 6.250 clientes corporate
- 321.000 veículos
- 10.370 postos credenciados
- 4.130 oficinas credenciadas



A Ecofrotas emi e cartões recicláveis PET com a bandeira Good Card.



Inovação faz parte da nossa natureza.

Obs.: medir a emissão CO2 significa que, além do CO2, foram considerados o CH4 e N2O na mesma equivalência, sendo esses os três principais gases do efeito estufa.



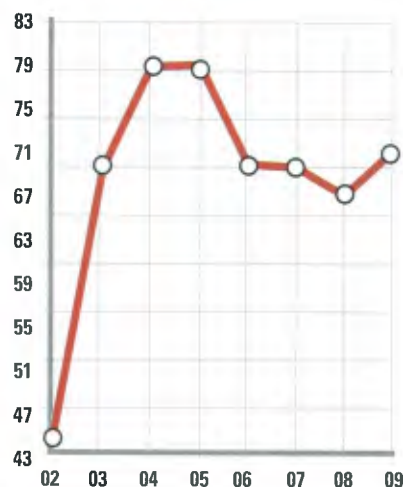
O DESEMPENHO DOS SETORES

Sector	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	1,48	63,83	40,83	27,53
Aéreo de Carga	1,77	89,54	15,29	-10,98
Ferrovário de Carga	1,78	1.167,12	140,09	-10,23
Ferrovário de Passageiros	15,48	204,97	15,49	-6,53
Marítimo e Fluvial	6,25	69,81	-30,50	16,98
Fretamento e Turismo	1,51	63,10	12,19	24,03
Metropolitano de Passageiros	1,21	68,13	7,85	8,02
Rodoviário de Passageiros	1,44	50,46	40,38	5,21
Rodoviário de Carga	2,33	59,64	14,36	4,06
Carrocerias e Impitos para Caminhões	1,96	61,14	138,91	-12,84
Carrocerias para Ônibus	2,92	64,99	16,41	10,97
Ind. Aeronáutica e Componentes	1,15	109,10	33,39	-40,23
Indústria Ferroviária	1,75	52,31	-36,61	5,87
Montadoras de Veículos	3,72	57,34	32,41	-9,08
Peças para Caminhões e Ônibus	2,42	833,13	11,36	12,63
Distribuidores de Autopeças	3,01	650,38	9,62	-6,79
Matérias-primas e Insumos	8,19	47,33	24,45	15,10
Indústria Naval	0,64	64,66	-7,83	40,03
Fabricantes de Pneus	2,97	61,12	3,03	6,18
Leasing	3,48	64,11	11,31	76,85
Recauchutagem de Pneus	2,27	52,90	26,15	-21,60
Equipos de Movimentação Interna	2,26	56,00	12,08	13,72
Transporte de Cargas e Serviços	8,28	48,51	41,55	-1,44
Infra-estrutura e Gestão	6,17	52,15	9,51	688,78
Concessionários de Rodovias	1,27	70,78	20,64	2.539,17
Courier	1,14	70,25	-9,45	-1,36
Concessionárias de Veículos	2,30	55,72	15,02	5,44
Operador Logístico e Armazenagem	1,99	81,40	15,20	62,94
Sistemas de Bilihetagem	3,20	43,69	20,56	-14,80
Monitoramento e Rastreamento	2,14	44,88	42,84	32,29
Automação e Informática	1,90	62,36	57,88	190,59
Locação de Veículos	2,03	44,72	23,39	14,34
Petróleo e Derivados	2,39	53,61	19,65	24,84
Distribuidoras de Combustíveis	4,49	44,50	69,04	8,67
Bancos de Montadoras	7,73	76,24	6,88	141,76
Bancos Comerciais	5,01	72,75	1,74	-1,37
Seg. e Corretoras de Seguros	2,89	61,24	52,73	42,86
Holdings	888,47	91,59	12,44	39,92
Agenciamento Marítimo	1,99	63,41	-20,65	-16,93
Comércio Exterior	6,95	35,28	13,32	-84,20
Terminais Portuários	14,59	57,23	33,75	27,72
Armadores	1,44	43,39	10,88	100,22
MÉDIAS	26,61	131,20	24,48	103,20

marcas. Trata-se simplesmente do recorde”, assinala Gilson Mansur, diretor de vendas de veículos comerciais da Mercedes-Benz do Brasil, que acrescenta: “Em anos de eleições geralmente as vendas iam muito bem durante o primeiro semestre. Em 2010, o aquecimento prolongou-se por todo o segundo semestre, tanto que temos produtos colocados até dezembro.”

Para Mansur, o aquecimento em grande parte se deve às condições de financiamento. “A taxa de juros atrativa e o financiamento integral do bem são fatores decisivos”, diz o diretor da Mercedes-Benz que, para 2011, trabalha com pelo menos dois cenários. Um deles considera manutenção atual das regras de financiamentos. Neste

OPERADORES LOGÍSTICOS
(Empresas com lucro - em %*)



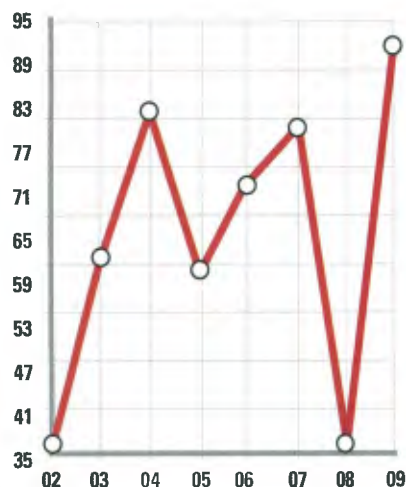
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

TRANSPORTES
(Empresas com lucro - em %*)



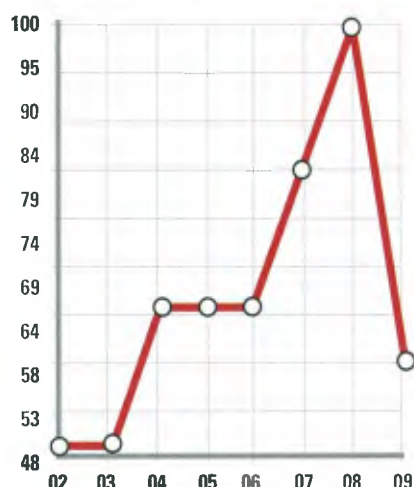
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

AÉREO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



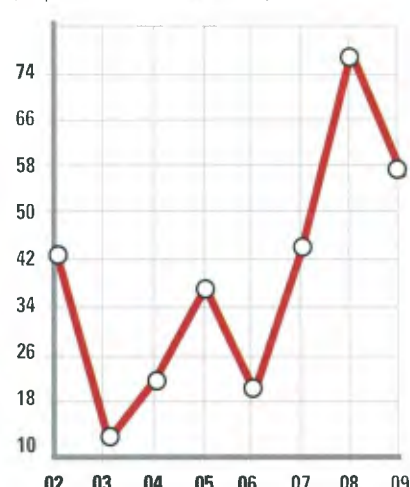
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

AÉREO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



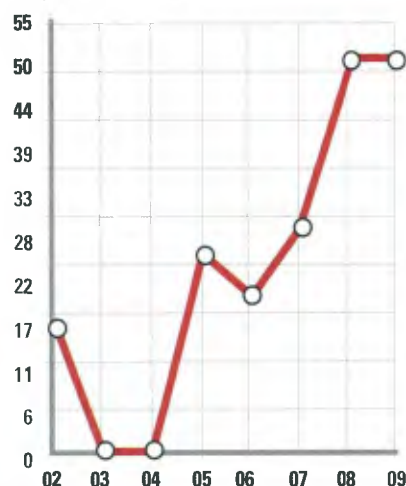
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FERROVIÁRIO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



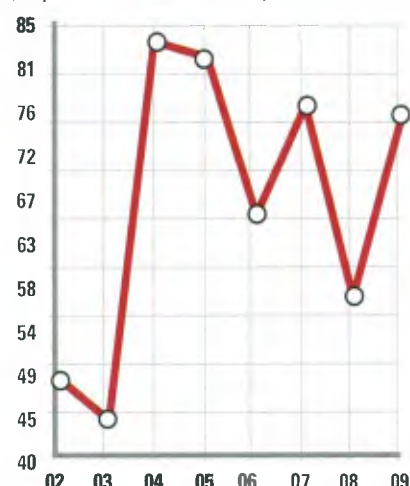
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



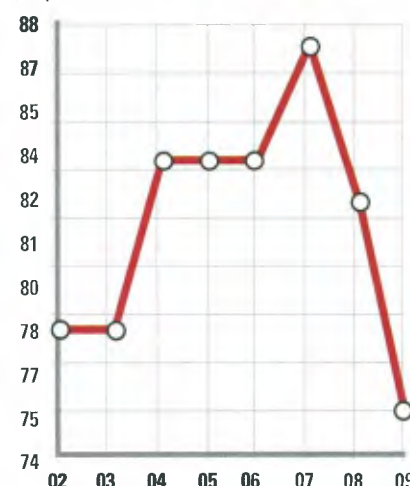
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

MARÍTIMO E FLUVIAL
(Empresas com lucro - em %*)



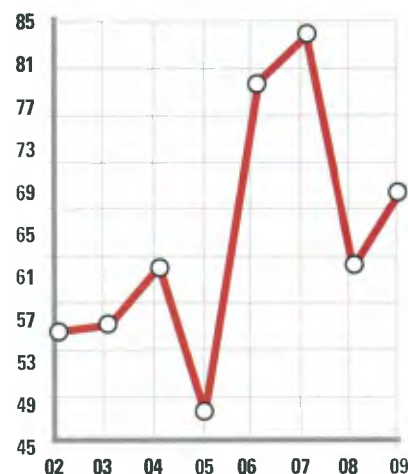
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

FRETAMENTO E TURISMO
(Empresas com lucro - em %*)



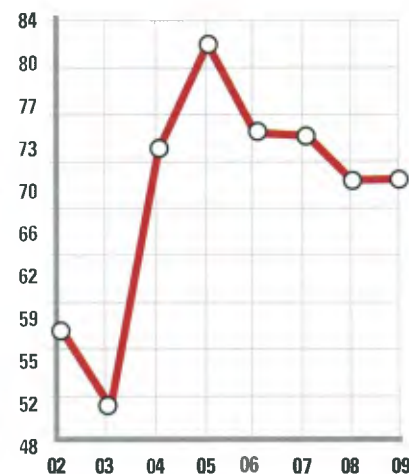
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

URBANO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



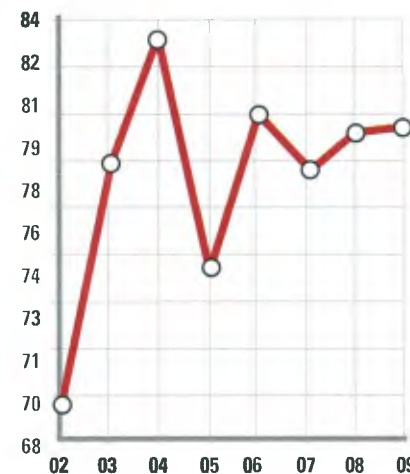
Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
(Empresas com lucro - em %*)



Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

RODOVIÁRIO DE CARGA
(Empresas com lucro - em %*)



Fonte: As Maiores do Transporte;
* Sobre o total de empresas analisadas.

NA IDA EU ACELERO
POR CAUSA DO PATRÃO.
NA VOLTA, POR CAUSA DA PATROA.

POTÊNCIA E ROBUSTEZ.
É DISSO QUE VOCÊ PRECISA PARA
ENCARAR A ESTRADA, É ISSO
QUE VOCÊ ENCONTRA NA FORD.

A PERFORMANCE DO MOTOR
TRABALHA A SEU FAVOR,
E A ROBUSTEZ GARANTE
UMA VIAGEM TRANQUILA.
NA IDA E NA VOLTA.



A GENTE TEM ESTRADA.

JWT.COM/BR

Faça revisões em seu veículo regularmente.



0800-703 FORD
3 6 7 3



RAM
SOLUCOES

**RESULTADOS**

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

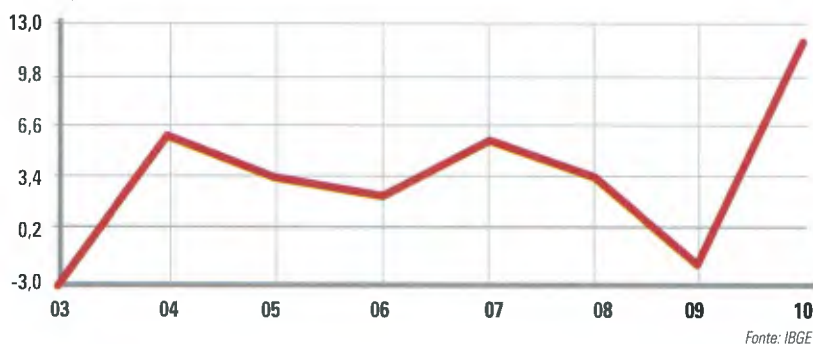
Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67

Fonte: As Maiores do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas, FT=Fretamento e Turismo, RC=Rodoviário de Carga, RP=Rodoviário de Passageiros, MP=Metropolitano de Passageiros, MF=Marítimo e Fluvial, FP=Ferrovário de Passageiros, FC=Ferrovário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

PIB DO TRANSPORTE

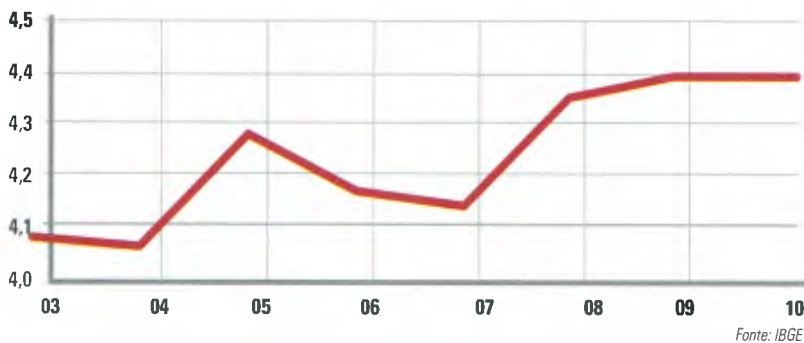
(Variação real - 3 m %)



Fonte: IBGE

PIB DO TRANSPORTE

(Participação do PIB total - em %)



Fonte: IBGE

caso haveria um crescimento de 10% sobre 2010, o que resultaria num mercado de 34 mil chassis. Em outro cenário, com subida na taxa da Finame, Mansur considera que o mercado no próximo ano poderia empatar com o atual exercício.

Outra razão para a boa expectativa em relação ao próximo ano fica por conta da antecipação de compras por motivos técnicos. Não se deve esquecer que em 2012 começa a vigorar a nova lei Euro 5 de emissões que

trará profundas alterações na tecnologia dos motores diesel.

Se no transporte de passageiros o ânimo para os próximos anos está em alta, na área de cargas não há razões para temeridades. Após algum recuo em 2009, por conta dos efeitos da crise, os operadores de cargas voltaram a ficar confiantes. Um dos indicadores da performance é o mercado de caminhões, que fechará 2010 com recorde de todos os tempos, com 160 mil unidades.

É um número simplesmente 30% acima do melhor resultado da indústria, obtido em 2008, com 122 mil unidades.

O País está mais maduro, mais confiante. O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, tem reiteradas vezes testemunhado o respeito com que o Brasil é tratado no exterior.

Se Charles de Gaulle, o célebre presidente francês, cunhou certa feita que o Brasil não era um país sério, o tempo e as lições parecem ter servido para mostrar que mudar é possível.

De parte das empresas, desafios podem servir de estímulo para pavimentar próximos e decididos passos. Em 2009, em meio ao furacão dos efeitos da crise financeira mundial, Júlio Eduardo Simões, presidente da Locar Guindastes e Transportes Intermodais, eleita melhor empresa em sua categoria, em apenas três dias comprou um terreno no valor de R\$ 1,8 milhão e fechou negócio para construção de duas balsas no valor de R\$ 10,5 milhões. "Cansei de escutar a palavra crise da boca de um consultor. Sem o 's', crise virou crie", diz o empresário.

Fundada em 1988 com uma frota mínima de 15 equipamentos, a Locar em pouco mais de uma década deu um grandioso salto: tem hoje um parque de mil equipamentos, prepara-se para faturar R\$ 500 milhões e saltar para R\$ 1,2 bilhão em 2015.

Para Gennaro Oddone, diretor presidente da Tegma Gestão Logística, quatro vezes campeã no setor rodoviário de carga, o impacto da crise financeira mundial fez acender o sinal amarelo: "Até por conta da turbulência, começamos a rever processos. Adotamos uma postura muito crítica em relação ao que vínhamos fazendo. Abrimos mão de serviços para preservar a rentabilidade", assinala Oddone. No relatório divulgado ao mercado a Tegma explicava que a decisão de descontinuar o transporte de etanol e gasolina de aviação, por exemplo, foi porque tais contratos "não apresentavam níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas". As decisões em prol da melhoria da eficiência deram resultados. Prova disso está no lucro líquido da companhia de R\$ 81,2 milhões nos três trimestres de 2010, 47,6% superior ao obtido em igual período do ano passado.

PENSE... O QUE O FUTURO VAI COBRAR DE VOCÊ?



Como seria bom se a natureza tivesse mais verde e a cidade tivesse mais vida, com menos poluição e congestionamentos. Andar de ônibus ajuda a diminuir a emissão de poluentes nocivos à saúde, promove a redução de veículos nas ruas e rodovias e estimula a harmonia na sociedade. Andar de ônibus é bom, seguro e confortável. É bom para todos, inclusive você!

**Cuide do futuro do nosso planeta. Ande mais de ônibus.
Melhor para você, sua cidade e todo mundo. Faça andar esta ideia!**



Marcopolo

A PROXIMANDO PESSOAS
marcopolo.com.br

Respeite a sinalização de trânsito